



ATA DA VI REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DO RIO DOS FRADES, 09/02/2012.

Aos 9 dias do mês de fevereiro de 2012, na localidade de Itaporanga, município de Porto Seguro, Bahia, realizou-se a VI Reunião do Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre do Rio dos Frades, terceira reunião ordinária, com pauta: resultado dos questionários aplicados aos conselheiros, planejamento orçamentário para 2012, plano de manejo, o que houver (vide convite anexo). Estavam reunidos 5 (cinco) conselheiros: Suiane Benevides Marinho Brasil (ICMBio), Luciana Felix (Sociedade Amigos de Itapororoca), Moacyr Costa Pereira de Andrade (proprietário de terras no RVSRF), Paulo Marcos O. Machado (morador RVSRF) e Claudio Alves Barreto (Associação de Moradores de Itaporanga suplente do Inst. Joana Moura), 2 (dois) suplentes Railto Braz (morador RVSRF), Francisco Oneizete Araújo (ICMBio) e, posteriormente, chegada de Elma Chaves representante do Instituto Joana Moura, além de outros 9 (nove) participantes devidamente registrados em lista de presença anexo. Suiane deu início à reunião às 10 horas e 10 minutos com a leitura da pauta da reunião e pedindo que todos se apresentassem. Durante a apresentação dos presentes, o Sr. Moacyr, que lia a ATA aprovada na reunião anterior para assinatura, questionou a veracidade das ATAs anteriores, discordando de informações nela constantes. O analista Tiago explicou ao Sr. Moacyr e a João Paulo Arruda, participante solícito aos questionamento de Moacyr, que as ATAs não significam a verdade dos fatos incontestável, mas apenas a transcrição "*ipsis litteris*" do que foi dito, não cabendo na ATA contestar o que foi dito, mas apenas registrar contestações porventura levantadas na própria reunião. De forma complementar, foi dito que se questionada a ATA, o mesmo não era obrigado a assiná-la. O Sr. Moacyr ainda questionou a gestão sobre o RVSRF, dizendo que há interesses de invasão e pressões sobre o meio ambiente, aumentados após a criação da Unidade. Finalizando as apresentações e dando início a leitura da ATA anterior, o Sr. Moacyr, Railto e Crispiniana discordaram entre si sobre a data inicial da presença de búfalos na região. Após pequenos ajustes, a ATA foi aprovada pelos presentes, com ressalvas pelo Sr. Moacyr sobre as datas de ocupação dos búfalos. Diante dos impasses sobre o conteúdo das ATAs, Manoel Domingos sugeriu que as mesmas fossem impressas e disponibilizadas a todos da comunidade. Aproveitando a filmagem da reunião feita por Eudes, Tiago pediu que as imagens fossem cedidas ao ICMBio para melhor registro das reuniões e que estes arquivos serviriam para solucionar tais impasses. Eudes concordou prontamente. Dando andamento à pauta, Suiane apresentou os resultados dos questionários aplicados na última reunião do Conselho. Ela disse que apenas 6 (seis) conselheiros retornaram o questionário, com destaque sobre entendimento da importância dos Conselho e



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE RIO DOS FRADES

comprometimento dos conselheiros. Por outro lado, Suiane identificou a necessidade de maior motivação e mostrou que a avaliação pessoal foi sempre superior a avaliação do conselho num todo. Semiré parabenizou essa avaliação pela necessidade de que esteja claro para cada conselheiro de uma Unidade de Conservação deva dar exemplo de conservação. Ainda durante apresentação dos resultados, Suiane fez a leitura das questões discursivas. O Sr. Moacyr questionou algumas respostas dos questionários, pedindo cópia dos mesmos para saber quem estaria falando contra ele. Suiane esclareceu que os questionários foram respondidos em anonimato, metodologia adequada para motivação de quem está respondendo e que as respostas apresentadas tratam-se apenas da transcrição daquilo que fora preenchido pelos conselheiros. João Paulo Arruda disse que se o questionário foi exposto, ele foi endossado pelo ICMBio. Suiane afirmou que não, e de imediato João Paulo pediu que constasse em ATA que o ICMBio não endossa as respostas. Suiane esclareceu que também não, pois o questionário teve como motivação a avaliação e melhoramento do Conselho Consultivo. João Paulo questionou a falta de objetivos do RVSRF, do ICMBio e que a fiscalização ambiental, tal como o “fisco” no Imposto de Renda, devem ser mais maleáveis pois “pegariam” qualquer um se fossem apurados a fundo. Tiago discordou afirmando que não há motivação do Conselho ou de analistas do ICMBio em perseguir um ou outro, mas as ações dos servidores buscam alcançar os objetivos do RVSRF que estão claros no SNUC e no Decreto de criação da Unidade, criticando também a generalização de João Paulo, dizendo que se cumpre corretamente seus deveres fiscais. Dando prosseguimento à pauta, Oneizete apresentou os gastos efetuados em 2011 e previsões orçamentárias para 2012, englobando tanto os gastos exclusivos do RVSRF como gastos compartilhados com a Coordenação Regional do ICMBio em Porto Seguro. Moacyr disse que o investimento na Unidade deveria ser maior, para que esta cumprisse com seu objetivo. Finalizando a pauta da reunião, Tiago explanou sobre o que é um Plano de Manejo e as previsões desse documento para o RVSRF. Moacyr afirmou ter documentos que provam haver casas construídas dentro do Refúgio após sua criação. Oneizete pediu que essas informações fossem passadas aos servidores da UC que desconheciam o fato. Moacyr ainda questionou a Pita há quantos anos ele residia na foz do Rio dos Frades e quantas casas haviam sido construídas próximas a dele. O conselheiro Pita disse que residia há 12 anos naquele local e que não haviam tais casas, mas que haviam sido derrubadas duas cabanas. Eudes, Semiré e Railto perguntaram sobre o acesso à praia de Itaquena pelo Refúgio. Os servidores disseram que essa questão deverá levar em consideração a lei de gerenciamento costeiro, o plano de manejo e as propriedades privadas. Tiago ainda falou sobre capacidade de suporte de trilhas e praia que poderá ser definido no Plano de Manejo e servirá tanto para acesso às praias como outras



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE RIO DOS FRADES

atividades de visitação. Semiré ainda falou sobre problemas diversos de acesso às praias próximo a Trancoso, questionou sobre a demora para ser elaborado o Plano de Manejo e ainda indagou sobre acessos dentro do Refúgio que ficam alagados em determinados períodos do ano. Semiré terminou perguntando se poderia ser feita uma estrutura para passagem de veículos, principalmente para transporte escolar nas áreas alagáveis. Tiago explicou que isso exige um projeto e que Railto já havia questionado e sido informado sobre o assunto. Suiane agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 14:00 horas, e para constar, eu Tiago Leão Pereira, analista ambiental do RVSRF, lavrei a presente ata, que lida e aprovada no dia _____, será assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes.

SUIANE BENEVIDES MARINHO BRASIL -

LUCIANA FELIX -

MOACYR COSTA PEREIRA DE ANDRADE –

PAULO MARCOS O. MACHADO -

CLAUDIO ALVES BARRETO -

TIAGO LEÃO PEREIRA -